

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

A Guerra nos Lugares Celestiais



Parte 2/5

Por Causa dos Anjos
Por Derek Prince

Anteriormente, destaquei que os cristãos, em sua adoração, devem levar em conta a presença dos anjos — tanto dos bons quanto dos maus. Em particular, as Escrituras revelam a atividade dos anjos caídos na terra antes e também depois do dilúvio nos dias de Noé.

Também já me referi à rebelião original de Lúcifer, agora conhecido como Satanás, descrita em Isaías 14:12–15. Nesta carta, examinarei essa rebelião e suas consequências com mais detalhes. Informações importantes sobre a rebelião de Lúcifer são fornecidas em Ezequiel 28:1–19, que retrata duas pessoas: o príncipe de Tiro e o rei de Tiro.

O Príncipe e o Rei de Tiro

O príncipe de Tiro aparentemente afirmava ser um deus, mas no versículo 9 ele é retratado como um homem morrendo nas mãos de invasores:

> "Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? mas tu és homem, e não Deus, na mão do que te traspassa."

Por outro lado, o rei de Tiro é claramente um ser angelical que originalmente ocupava um lugar de grande honra no céu. "Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura (...)." (versículo 13).

"Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas." (versículo 14).

"Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti." (versículo 15). Lúcifer era uma figura resplandecente, mas era um ser criado que se rebelou contra seu Criador.

"Na multiplicação do teu *comércio* encheram o teu interior de violência, e pecaste (...)" (versículo 16, itálico adicionado). Em Levítico 19:16, uma palavra da mesma raiz que a traduzida como comércio descreve "um mexeriqueiro" que anda entre seu povo. Isso sugere que Lúcifer andava entre os anjos sob seu comando, minando a lealdade deles a Deus e persuadindo-os a se juntarem a ele em sua rebelião. Talvez ele dissesse coisas, tais como:

"Deus realmente não gosta de você. Se eu estivesse no lugar de Deus, daria a você uma posição muito mais elevada."

Deus, a cujos olhos todas as coisas estão descobertas e expostas (Hebreus 4:13), sem dúvida estava ciente da atividade de Lúcifer, mas deu-lhe tempo para aperfeiçoar seu esquema de rebelião antes de agir contra ele.

"Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor (...)" (versículo 17). A notável sabedoria e beleza de Lúcifer encheram seu coração de orgulho e, assim, se tornaram a causa de sua queda.

Claramente, este também foi o motivo atribuído a Lúcifer em Isaías 14:13–14:

> "E tu dizias no teu coração:
> 'Eu subirei ao céu,
> Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono.
> Subirei sobre as alturas das nuvens,
> e serei semelhante [igual] ao Altíssimo.'"

Todos nós precisamos ter sempre em mente que o orgulho foi a causa da queda de Lúcifer. É também o principal motivo que Satanás usa para tentar os seres humanos a pecar. O orgulho causou a queda de mais homens e mulheres do que todos os outros pecados juntos.

O relacionamento entre o príncipe de Tiro (um homem) e o rei de Tiro (um ser celestial) exemplifica a maneira pela qual, ao longo da história, os anjos satânicos nos lugares celestiais se meteram nos assuntos da Terra, controlando os governantes terrestres.

O relacionamento deles também é uma prévia do relacionamento que se desenvolverá entre Satanás e o anticristo. Satanás usará o anticristo para ganhar para si a adoração de todo o mundo. "(...) e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão [Satanás] (...) e adoraram a besta (...)" (Apocalipse 13: 3, 4)

Uma vez que a adoração é devida sempre e somente a Deus, ao ganhar a adoração de todo o mundo para si, Satanás estará fazendo uma última reivindicação ao que ele originalmente aspirou: igualdade com Deus.

A Localização do Reino de Satanás

Satanás e os anjos que se juntaram a ele em sua rebelião contra Deus foram expulsos do céu, mas ainda não foram lançados na terra. Em Efésios 6:12, Paulo os descreve como "hostes [exércitos] espirituais da maldade nos lugares celestiais [plural]".

Em Colossenses 1:16, Paulo lista as quatro ordens principais de seres celestiais que foram criados por Deus através de Cristo: tronos, domínios, principados [governos] e potestades [autoridades]. Em Efésios 6:12, as duas ordens mais elevadas que Paulo menciona terem se juntado à rebelião de Satanás são governos e autoridades. Isso indica que os tronos e os domínios não foram atraídos por Satanás para se juntarem à sua rebelião.

Desde seu versículo inicial, a Bíblia indica que a terra é singular, mas os céus são plurais: "No princípio criou Deus os céus [plural] e a terra [singular]" (Gênesis 1:1) (NVI). Em 2 Coríntios 12:2, Paulo fala de um homem "arrebatado ao terceiro céu". Obviamente, não pode haver um terceiro céu se não houver um primeiro e um segundo.

Paulo diz que no terceiro céu este homem "Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis [inexprimíveis], que ao homem não é lícito [possível] falar". Isso indica que o terceiro - e mais alto - céu é um lugar de extrema santidade, a verdadeira morada do próprio Deus. Se o primeiro céu é visível da terra, então deve haver um "segundo" céu intermediário em algum lugar entre o céu visível e o terceiro céu, que é a morada de Deus.

Jejum de Três Semanas de Daniel

Em Daniel 10:2–12, Daniel conta como se entregou ao pranto e ao jejum parcial por três semanas. Então um ser celestial apareceu a ele e lhe disse: "Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras."

Mais adiante, em Daniel 10:13–21, Daniel refere-se a três outros seres angelicais: a Miguel, um arcanjo de Deus; ao príncipe da Pérsia e ao príncipe da Grécia. Esses dois últimos são anjos, ou talvez arcanjos, de Satanás.

Para alcançar Daniel na terra, o anjo enviado por Deus teve que enfrentar e vencer os anjos satânicos que se opunham a ele. Isso confirma que o reino de Satanás está localizado nos "lugares celestiais", algum lugar entre o céu que é a morada de Deus e o céu que é visível da terra. Também revela vários fatos importantes sobre oração e guerra espiritual:

- Quem iniciou esses eventos foi Daniel na Terra. Foram sua oração e seu jejum que colocaram em movimento

a atividade dos anjos de Deus nos lugares celestiais.

- Entre o céu da morada de Deus e o céu visível da terra há um reino de anjos satânicos. Estes se opuseram ao anjo enviado a Daniel do terceiro céu (o céu onde Deus habita).
- Esses anjos satânicos eram tão poderosos que demorou três semanas para que os anjos de Deus vencessem sua oposição.
- As orações de Daniel desempenharam um papel vital na vitória final.

Lições Que Podemos Aprender com Daniel

Este relato da oração de Daniel contém lições importantes que podem tornar nossas orações mais eficazes.

- Nossa oração pode colocar em movimento as forças de Deus no céu. Deus às vezes espera que nós na terra tomemos a iniciativa.
- Para alcançar o trono de Deus no céu, nossas orações têm que passar pelo meio de um reino satânico nos lugares celestiais. Para atingir o seu destino, elas precisam ser empoderadas sobrenaturalmente. “Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder” (1 Corinthians 4:20).
- Nossa oração, portanto, precisa ser reforçada por louvor e ação de graças, que servem como um “foguete de reforço” para carregá-las até o trono de Deus. Súplicas, orações e intercessões devem ser acompanhadas de ações de graças. (1Timóteo 2:1) (NVI)
- O jejum aumenta nossa sensibilidade espiritual e acrescenta poder sobrenatural à oração. Algumas forças satânicas cederão apenas à oração acompanhada de jejum.

Em minha próxima carta, tratarei das várias formas de proteção espiritual que Deus nos deu para combatermos o reino de anjos rebeldes de Satanás.

Carta de Ensino
Transcrição: TL-L026-100-PO2
Última Atualização: 13 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

